

CT-0072/2021

Brasília, 26 de outubro de 2021.

Ao Senhor
Sinval Zaidan Gama
Diretor de Operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS
Rio de Janeiro – RJ

C/C Joaquim Guedes Correa Gondim Filho, Superintendente de Operações e Eventos Críticos da
Agência Nacional de Águas – ANA
C/C Alessandro D’Afonseca Cantarino, Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração da
Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel

Assunto: Divulgação ampla e célere de informações relacionadas à formação de preços

Senhor Diretor,

Cumprimentando cordialmente V.Sa, julgamos imperioso reforçar, mais uma vez, a necessidade de haver ampla e célere divulgação das informações que impactam a formação de preços.

Embora reconheçamos que são evidentes os esforços que o ONS vem empenhando para buscar, cada vez mais, transparência das informações, como demonstram o próprio portal SINtegre e a recente área de “Documentos gerais da programação e planejamento da operação”, ocorrências recentes motivam esta nova solicitação.

Fazemos referência ao registro, no protocolo geral da ANA, de correspondência recebida do ONS (Documento nº 02500.048201/2021), informando “*as curvas de segurança para a bacia do São Francisco, dos reservatórios das UHEs Três Marias e Sobradinho, a serem realizadas no período de dezembro/2021 a novembro/2022*”. Ocorre que os agentes não tinham acesso ao teor do documento, que não estava disponível no protocolo geral da ANA, nem na área de Documentos Gerais do Portal SINtegre. Tal documento somente foi disponibilizado em 25/10/2021, no âmbito da consulta processual do site da ANEEL (Documento no 48513.02878/2021) com defasagem de quase uma semana em relação à data de sua emissão. Mesma situação acontece com o Documento nº 02500.047895/2021, em que os referidos órgãos tratam da operação dos sistemas hídricos dos rios Paranapanema e Grande.

Como já relatado anteriormente, não se vê razão para que documentos desse tipo não estejam disponíveis de imediato, mesmo que ainda não conste manifestação da decisão da ANA. A visibilidade da informação é sempre muito relevante, não apenas no momento da tomada de decisão, mas desde o início das tratativas, pois evita que, nesse meio tempo, os agentes tenham informações desconhecidas, criando ruídos desnecessários na formação de preços, como acontece nesse caso, em que os agentes questionam se o Operador já usará a nova curva para a operação do Rio São Francisco a partir da próxima semana.

Outro exemplo recente é a carta do ONS sobre “*avaliação das defluências mínimas das usinas hidroelétricas de Jupia e Porto Primavera até outubro de 2022*”, registrada no protocolo geral da ANEEL

(Documento nº 48513.029017/2021), que não estava disponível no Sintegre e que só foi disponibilizada para os agentes no sistema da ANEEL vários dias depois.

Consideramos que o papel das instituições é dar publicidade às informações, de forma simultânea e homogênea, sem juízo de valor sobre a sua relevância ou não. Apenas dessa forma é possível garantir um campo nivelado de competição na comercialização, principalmente considerando informações entre quem opera o modelo e os agentes.

Como o objetivo da área de *“Documentos gerais da programação e planejamento da operação”* no portal SINtegre é exatamente centralizar informações, a fim de facilitar o acesso e acompanhamento pelos agentes, consideramos que esses documentos são exemplos do que ali deveria constar. Destaque-se que o último documento publicado nessa área é datado de 04 de outubro.

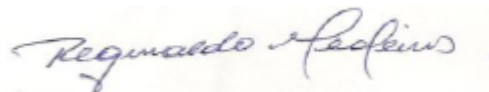
Não obstante saber que as instituições lidam com inúmeros documentos diariamente, rogamos que os documentos que tenham qualquer relação com a operação e formação de preços tenham acesso irrestrito nos próprios protocolos gerais.

Cabe lembrar que o acesso à informação é direito constitucionalmente garantido, tendo o sigilo sido definido somente para informações imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado. Com efeito, ao disciplinar o dispositivo constitucional, a Lei **12.527/2011** determinou a publicidade como regra e o sigilo como exceção, bem como a divulgação de informações de interesse público, sem mesmo haver necessidade de sua solicitação.

Vale relatar que a Abraceel está desenvolvendo em conjunto com a PSR amplo estudo para mapear como aprimorar a formação de preços e o despacho por custos, e apesar de ainda em elaboração, umas das principais reflexões até o momento é de que, independentemente de qual ajuste metodológico ou aperfeiçoamento em variáveis matemáticas que se proponha nos modelos, a governança e simetria das informações permanecem sendo aspecto prioritário para seu funcionamento eficiente.

Colocamo-nos, como sempre, à inteira disposição para discutir com detalhes o tema e para prestar quaisquer contribuições que esse Operador considerar necessárias. Esperamos apresentar o estudo completo que estamos desenvolvendo com a PSR em breve.

Atenciosamente,



Reginaldo Medeiros
Presidente Executivo da Abraceel